

Título: APECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLOGICOS DA OESTROSE EM OVINOS E CAPRINOS EM MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DA BACIA DO JACUÍPE - BA

Código: PF1298-2025

Coordenador (a): JOSELITO NUNES COSTA

Período de Execução: 17/03/2025 a 12/04/2027

Resumo: Atualmente o efetivo do rebanho ovino no Brasil é de aproximadamente 21.079 milhões de cabeças (IBGE, 2023). A região Nordeste também tem a maior concentração desses animais, com 55,0% do rebanho nacional. A Bahia possui o maior rebanho com 5.005.629 cabeças. Na ovinocultura uma das principais causas de prejuízos na produção é a infestação do rebanho por parasitas. Uma delas é a oestrose que é uma doença parasitária que afeta ovinos e caprinos, causada pelas larvas das moscas *Oestrus ovis*; apresenta impacto econômico devido à perda de peso e mortalidade dos animais, além do impacto na saúde pública, pois é uma zoonose. No estado da Bahia a enfermidade foi diagnosticada na região do recôncavo baiano, mas existem relatos da sua presença em outros territórios. Este estudo visa determinar os aspectos clínicos e epidemiológicos da oestrose em ovinos e caprinos de propriedades dos municípios do Território da Bacia do Jacuípe e diagnosticados com esta parasitose. Nas propriedades de origem dos animais, os aspectos clínicos e epidemiológicos (temperatura, umidade, índice pluviométrico e velocidade do vento) serão analisados. Espera-se com os resultados determinar os fatores de risco para oestrose em ovinos e caprinos criados em propriedades do Território da Bacia do Jacuípe.